

Lago Sul contra condomínios

Vanessa Cordeiro

Os moradores do Lago Sul se reúnem, hoje à noite, para discutir a recém-criada Gerência do Jardim Botânico, entidade subordinada à Administração Regional do Lago Sul que vai tentar solucionar os problemas dos condomínios urbanos naquela localidade. "Não nos consultaram na hora de incluí-los dentro do nosso bairro", alega a prefeita comunitária, Edlamar Batista. Ela encara a medida como um desmembramento desses condomínios das cidades-satélites de São Sebastião e Paranoá.

"Se isso acontecer, acarretará no caos urbano do Lago Sul", acredita a prefeita comu-

nitária. Os 42 condomínios pertencentes à Gerência do Jardim Botânico estão localizados nas regiões administrativas de São Sebastião, Lago Sul e Paranoá. Para a reunião, apenas os moradores do Lago Sul foram convidados. "Não temos nada contra eles, que moram em ruas cercadas com guaritas. São os nossos queridos vizinhos. Apenas tentamos zelar pelo nosso padrão urbanístico".

A secretária de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), Maria de Lourdes Abadia, explica que os condomínios da região do Jardim Botânico e Dom Bosco já estão sendo legalizados. "Eles são uma realidade, não podemos tirar aquelas pes-

soas de lá", justifica. "Apenas criamos uma gerência, subordinada ao Lago Sul por questões administrativas, para cuidar dos problemas específicos."

Maria de Lourdes não comparecerá à reunião com os moradores do Lago Sul. Ela tem outro compromisso. Mas, a garantiu que receberá os moradores e as suas reivindicações na próxima semana. Edlamar proporá à secretária a criação de uma nova região administrativa para esses condomínios. "Os Setores Jardim Botânico e Dom Bosco têm padrões parecidos, diferenciados dos do Lago Sul, do Paranoá e de São Sebastião", constata. "Nada mais justo que sejam unidos em outra cidade".